

Embaixador vai negociar juros

O negociador oficial da dívida externa brasileira, embaixador Jório Dauster, embarcará na próxima semana para Nova Iorque, onde negociará com os bancos credores o texto final do acordo do refinanciamento de um bilhão de dólares (Cr\$ 2,1 trilhões) de juros atrasados entre junho de 1989 e março de 1991. Durante sua estada nos Estados Unidos, Dauster discutirá a necessidade, ou não, de realizar uma viagem à Europa e Japão, para explicar a versão final do acordo a alguns dos mais de 500 bancos que compõem a massa de credores do País.

O embaixador informou que a viagem só correrá se existir um número significativo de bancos com desejo de informações adicionais sobre o acordo. Dauster disse que a viagem só poderá ser realizada pelo pre-

sidente do Comitê Assessor dos Bancos Credores do Brasil, Wilian Rhodes, mas não está descartada a possibilidade de o giro ser realizado conjuntamente por Dauster e Rhodes, disse o embaixador.

Dauster acredita que não há dificuldades para que o acordo de refinanciamento acertado entre o Brasil e o Comitê Assessor atinja o nível de adesão necessário para entrar em vigor. O percentual de adesão será definido nas discussões da próxima semana, mas deve girar entre 90 e 95 por cento dos mais de 500 bancos, afirmou o embaixador.

Depois da divulgação do texto final do acordo, o Senado Federal apreciará seu conteúdo, aprovando-o ou não. Apenas depois da tramitação pelo Senado será definida uma data para a retomada das negociações em torno da dívida principal do setor público junto aos bancos internacionais, hoje estimada em 55 bilhões de dólares (Cr\$ 14,3 trilhões, pelo câmbio comercial de ontem).